

INSTITUTO ATUAÇÃO

Relatório de Auditoria – 31.12.2020

Março/2021

Joinville (SC), 10 de março de 2021.

Aos Diretores e Conselheiros do
INSTITUTO ATUAÇÃO
Curitiba-PR

Prezados Senhores,

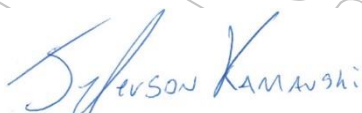
Como parte de nossos trabalhos de revisão das demonstrações financeiras para emissão do relatório de auditoria para 31 de dezembro de 2020, encaminhamos em anexo, recomendações destinadas as melhorias dos controles internos.

Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, incluíram, exames na base de testes. Portanto, podem não ter revelado todas as incorreções porventura existentes, que adviriam de trabalhos específicos e detalhados.

Em anexo, segue nosso relatório segregado em:

- I. **COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS;**
- II. **RECOMENDAÇÕES DESTINADAS À MELHORIA DOS CONTROLES INTERNOS.**

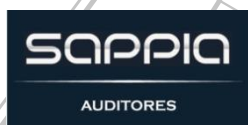
Ao dispor de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.



JEFERSON CRISTIAN KAMANSKI
Contador CRC (SC) nº 042.020/O-4



SIMONE MATHIAS LEITE
Contadora CRC (RS) nº 53.378/T- SC



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O-1
CVM nº 12.106

SUMÁRIO

I.	COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS	4
II.	RECOMENDAÇÕES DESTINADAS À MELHORIA DOS CONTROLES INTERNOS ..	5
1.	CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM PESSOA CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO ...	5
2.	LANÇAMENTO INCORRETO NA CONTA DE INSS A RECOLHER.....	Error!
	Bookmark not defined.	

I. COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

O escopo de nossos trabalhos compreendeu a revisão contábil do balancete de 31 de dezembro de 2020, compreendendo balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

Confrontamos os saldos contábeis relevantes com os respectivos controles auxiliares. Nas contas de resultado efetuamos revisão analítica e análise de documentos comprobatórios das operações. Dentre os testes específicos efetuados destacamos:

- **Bancos e Aplicações Financeiras** – Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários.
- **Clientes/Fornecedores** – Confrontamos com os respectivos controles internos e conciliações.
- **Adiantamento:** Confrontamos com os respectivos controles internos e conciliações.
- **Imobilizado** – Analisamos o mapa de movimentação do período, cruzando o lançamento das despesas de depreciação no resultado.
- **Obrigações Trabalhistas** – Realizamos uma revisão e recalculamos a folha de pagamento de dezembro/2020, verificamos as incidências de INSS, FGTS e IRRF.
- **Empréstimos e Financiamentos** – Confrontamos o contrato de mútuo e atualização do saldo contábil.

Na Parte II desse relatório enviamos as recomendações destinadas à melhoria dos controles internos e dos procedimentos contábeis que julgamos necessário apresentar.

II. RECOMENDAÇÕES DESTINADAS À MELHORIA DOS CONTROLES INTERNOS**1. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM PESSOA CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO****Valor:**

R\$ 480.000 – Saldo contábil em 31.12.2020.

Risco:

Questionamentos dos atos da Administração por associados.

Descrição:

Verificamos que o Instituto recebeu valores de empréstimos do atual diretor presidente, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 corresponde à R\$ 480.000. Estes empréstimos tiveram como objetivo salvaguardar o fluxo de caixa do Instituto, garantindo sua continuidade operacional e manutenção de suas atividades filantrópicas.

Em nossas análises, verificamos que os valores possuem contrato devidamente assinados e conferimos a movimentação financeira, sem identificar nenhuma inconsistência.

Contudo, por se tratar de valores relevantes originados de pessoa chave da Administração, entendemos que esta operação deveria ser aprovada em Assembleia Geral Ordinária/ Extraordinária pelos associados do Instituto, com o objetivo de assegurar a Administração que esta operação não venha a ser questionada no futuro.

Ação:

Realizar assembleia geral para aprovação dos contratos de empréstimos com o Diretor Presidente realizados até o momento.

* * * * *

INSTITUTO ATUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018, E RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

15
12
10

INSTITUTO ATUAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018****CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 – Ativo

Quadro 2 – Passivo e patrimônio líquido

Quadro 3 – Demonstração do resultado

Quadro 4 – Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 6 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.

HZ
a

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Diretores e Conselheiros da
INSTITUTO ATUAÇÃO

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSTITUTO ATUAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **INSTITUTO ATUAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

[Handwritten signature]
AZ
2

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 21 de fevereiro de 2020.

Simone Mathias Leite
Contador CRC (RS) nº 53.378/T- SC
CNAI 3.252

Jeferson Cristian Kamanski
Contador CRC (SC) nº 042020/O-4
CNAI 5.763



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O-1
CVM nº 12.106

QUADRO 1
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	123.272	18.448
Contas a Receber	5	-	9.543
Outros Créditos	6	13.657	6.425
Total do Ativo Circulante		136.929	34.416
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	34.156	36.031
Total do Ativo Não Circulante		34.156	36.031
TOTAL DO ATIVO		171.085	70.447

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

U
 HZ
 [assinatura]

QUADRO 2
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		8.927	6.378
Obrigações trabalhistas e sociais	8	135.321	158.843
Total do Passivo Circulante		144.248	165.221
NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	11	330.000	92.313
Total do Passivo Não Circulante		330.000	92.313
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	10	(303.163)	(187.087)
Total do Patrimônio Líquido		(303.163)	(187.087)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		171.085	70.447

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten marks:
 a
 ▽
 B

QUADRO 03
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita Operacional Líquida			
Receita com Donativos		1.249.301	997.965
Fundos, Editais e Prêmios		379.733	307.360
Prestação de Serviços		192.296	-
Outras receitas		6.064	51.211
Total da receita operacional líquida	12	<u>1.827.394</u>	<u>1.356.536</u>
Despesas operacionais			
Despesas com projetos institucionais	13	(472.654)	(150.310)
Despesas administrativas	14	(299.959)	(295.083)
Despesas com pessoal	15	(1.142.688)	(992.104)
Total das despesas operacionais		<u>(1.915.301)</u>	<u>(1.437.497)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(87.907)</u>	<u>(80.961)</u>
Receitas Financeiras	16	15.419	14.536
Despesas Financeiras	16	(43.588)	(30.183)
Déficit do Exercício		<u>(116.076)</u>	<u>(96.608)</u>

"As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

U
R
E

QUADRO 4
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Déficit do Exercício	(116.076)	(96.608)
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(116.076)	(96.608)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

C/HZ


QUADRO 05
INSTITUTO ATUAÇÃO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Patrimônio Social Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	(90.479)	-	(90.479)
Déficit do Exercício		(96.608)	(96.608)
Resultado Abrangente Total			(96.608)
Transferência para o patrimônio social	(96.608)	96.608	
Em 31 de dezembro de 2018	(187.087)	-	(187.087)
Déficit do Exercício		(116.076)	(116.076)
Resultado Abrangente Total			(116.076)
Transferência para o patrimônio social	(116.076)	116.076	
Em 31 de dezembro de 2019	(303.163)	-	(303.163)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

V
 HZ
 [assinatura]

QUADRO 6
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(116.076)	(96.608)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	4.554	3.676
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber	9.543	(8.662)
Outros créditos	(7.232)	(3.282)
Fornecedores	2.549	3.922
Obrigações sociais e trabalhistas	(23.522)	86.591
Outras obrigações	-	(2.846)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>(130.184)</u>	<u>(17.209)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição do Ativo Imobilizado	(2.679)	(18.733)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(2.679)</u>	<u>(18.733)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Varição Líquida de Partes Relacionadas	237.687	30.151
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	<u>237.687</u>	<u>30.151</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>104.824</u>	<u>(5.791)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	18.448	24.239
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	123.272	18.448

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

U
 HZ


INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Atuação, organização sem fins lucrativos e apartidária, que trabalha para encontrar os motivos por detrás dos desafios relacionados à democracia brasileira e para mobilizar a sociedade, visando à resolução desses impasses.

Fundado em 15 de outubro de 2011, o Instituto tem o propósito de consolidar os valores democráticos para liberar o potencial de cada brasileiro, a fim de contribuir para a construção de um Brasil colaborativo, honesto e democrático.

O Instituto tem como objetivo realizar pesquisas e experimentos que evidenciam o que precisa mudar para, então, ativar uma poderosa rede de pessoas e instituições que têm influência para provocar transformações na cultura brasileira, para desenvolver uma cultura democrática na sociedade, ou seja, orientações que estruturam as maneiras de sentir, pensar e agir das pessoas em sociedades verdadeiramente democráticas. Isso, porque cidadãos culturalmente democráticos não endossam escândalos de corrupção, não aceitam a violação do Estado de Direito, não toleram injustiça social e não permitem o desrespeito a direitos civis e políticos.

A partir de 2019, o Instituto passou a utilizar a denominação social "Instituto Sivis", mantendo em todos os aspectos seu objeto social e atividades.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (nota 3b) e provisão para contingências (nota 9).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir tem sido aplicada pelo Instituto de maneira consistente a todos os períodos apresentadas nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

O Instituto classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

(a) Caixa e equivalentes de caixa; e,

(b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto os bens recebidos em doação que são mensurados ao valor justo, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*Impairment*) acumulada, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso e utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

▪ Móveis e Utensílios	10 anos
▪ Computadores e Periféricos	5 anos
▪ Instalações	10 anos

Handwritten signature and initials:  AZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão a reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Patrimônio social

Representa o patrimônio social do Instituto, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Receitas da prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes das contribuições de associados são contabilizadas pelo regime de competência. Case seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as contribuições de associados são reconhecidas.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros a reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	56	760
Banco Itaú S/A	5.970	6.783
Aplicação Financeira Itaú S/A	-	10.360
Aplicação Financeira Tinker	117.246	-
Pagueseguro		545
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>123.272</u>	<u>18.448</u>

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Clientes venda direta	-	9.543
Total de contas a receber	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos a funcionários	7.299	1.680
Despesas antecipadas	6.358	4.745
Total dos outros créditos	<u>13.657</u>	<u>6.425</u>

N
AZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Instalações	Total
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	(4.898)	(1.473)	(3.613)	(9.984)
Valor contábil líquido	10.182	1.165	9.627	20.974
Adições	-	-	18.733	18.733
Depreciação	(1.634)	(608)	(1.434)	(3.676)
Saldo final	8.548	557	26.926	36.031
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	15.080	2.638	31.973	49.691
Depreciação acumulada	(6.532)	(2.081)	(5.047)	(13.660)
Valor contábil líquido	8.548	557	26.926	36.031
Adições	-	2.679	-	2.679
Depreciação	(1.248)	(1.794)	(1.512)	(4.554)
Saldo final	7.300	1.442	25.414	34.156
Em 31 de dezembro de 2019				
Custo	15.080	5.317	31.973	52.370
Depreciação acumulada	(7.780)	(3.875)	(6.559)	(18.214)
Valor contábil líquido	7.300	1.442	25.414	34.156

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2019	2018
Pró-labore a pagar	11.566	11.743
Salários a pagar	36.504	46.702
Rescisões a pagar	-	20.565
INSS a recolher	6.368	7.336
FGTS a recolher	6.417	9.985
Abono PIS a pagar	260	-
IRRF s/ folha a recolher	16.759	19.999
Contribuição sindical a recolher	-	-
PIS s/ folha a recolher	522	922
Férias	52.708	38.510
Encargos s/ férias	4.217	3.081
Total de obrigações trabalhistas e sociais	135.321	158.843

Handwritten initials and a signature mark in blue ink.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Instituto possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, o Instituto possui contingências passivas de natureza tributária no montante de R\$ 53.823, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

NOTA 10 – PARTES RELACIONADAS

O Instituto mantém operações de empréstimos com seus Administradores, com recursos destinados à execução dos projetos e objetos previstos no Estatuto Social, no montante de R\$ 330.000 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 92.313 em 2018).

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é formado pelos superávits e/ou déficits acumulados, que compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do exercício, destinados à manutenção de seu objeto social.

NOTA 12 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018
Receita operacional líquida		
Receitas com donativos - pessoas físicas	971.961	818.825
Receitas com donativos - pessoas jurídicas	277.340	179.140
Fundos, editais e prêmio	379.733	307.360
Prestação de serviços	192.296	-
Vendas das 2ª coletâneas	6.064	50.157
Vendas pelo PagueSeguro	-	1.054
Total da receita operacional líquida	1.827.394	1.356.536

[Handwritten signature]
R
H2

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 - DESPESAS COM PROJETOS INSTITUCIONAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cidade modelo	-	(37.377)
Portfólio	(386.065)	(2.888)
Marketing / captação	(53.535)	(61.421)
Teoria da mudança	-	(43.878)
Pesquisa	(26.536)	(3.608)
Relações institucionais	(581)	(1.138)
Despesas institucionais	(5.937)	-
Total das despesas com projetos institucionais	(472.654)	(150.310)

NOTA 14 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas gerais	(76.052)	(106.703)
Honorários da diretoria	(185.739)	(147.439)
Serviços de terceiros	(33.614)	(37.265)
Depreciação e amortização	(4.554)	(3.676)
Total das despesas administrativas	(299.959)	(295.083)

NOTA 15 - DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários	(838.503)	(636.079)
Férias	(40.868)	(70.487)
13º Salário	(48.715)	(51.143)
Encargos	(80.387)	(66.416)
Benefícios	(133.351)	(101.986)
Assessoria Recursos Humanos	-	(48.687)
Outros	(864)	(17.306)
Total das despesas com pessoal	(1.142.688)	(992.104)

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	621	1.697
Rendimentos fundos	12.250	7.325
Rendimentos conta corrente	139	194
Reembolso financeiro	1.271	5.261
Rendimento fundo tinker	1.138	-
Juros e multas de mora ativos	-	1
Outras Receitas	-	58
Total das receitas financeiras	<u>15.419</u>	<u>14.536</u>
Despesas financeiras		
Atualização monetária, juros e multas	(37.698)	(30.183)
Descontos concedidos	(5.890)	-
Total das despesas financeiras	<u>(43.588)</u>	<u>(30.183)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(28.169)</u>	<u>(15.647)</u>



**Pedro Bernardo Camargo da
Veiga**
Diretor Presidente



**Henrique Greiffo
Zétola**
Diretor Financeiro



Vítor Sandrini
CRC (PR) nº 075654/O-8
Contador

INSTITUTO ATUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017, E RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

INSTITUTO ATUAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017****CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 – Ativo

Quadro 2 – Passivo e patrimônio líquido

Quadro 3 – Demonstração do resultado

Quadro 4 – Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 6 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.

HZ
R

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Diretores e Conselheiros da
INSTITUTO ATUAÇÃO

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSTITUTO ATUAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **INSTITUTO ATUAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Handwritten initials:
HZ
L

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

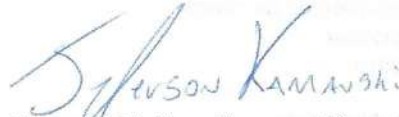
HTZ
U

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 21 de fevereiro de 2020.



Simone Mathias Leite
Contador CRC (RS) nº 53.378/T- SC
CNAI 3.252



Jeferson Cristian Kamanski
Contador CRC (SC) nº 042020/O-4
CNAI 5.763



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O-1
CVM nº 12.106



QUADRO 1
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.448	24.239
Contas a receber	5	9.543	881
Outros créditos	6	6.425	3.143
Total do Ativo Circulante		34.416	28.263
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	36.031	20.974
Total do Ativo Não Circulante		36.031	20.974
TOTAL DO ATIVO		70.447	49.237

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

HZ
 a
 JP

QUADRO 2
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores		6.378	2.456
Obrigações trabalhistas e sociais	8	158.843	72.252
Outras obrigações		-	2.846
Total do Passivo Circulante		165.221	77.554
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	9	92.313	62.162
Total do Passivo Não Circulante		92.313	62.162
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	10	(187.087)	(90.479)
Total do Patrimônio Líquido		(187.087)	(90.479)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		70.447	49.237

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

HZ
 12
 JB

QUADRO 03
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Operacional Líquida			
Receita com Donativos		997.965	1.025.112
Fundos, Editais e Prêmios		307.360	178.520
Outras receitas		51.211	27.427
Total da receita operacional líquida	11	<u>1.356.536</u>	<u>1.231.059</u>
Despesas operacionais			
Despesas com projetos e institucionais	12	(150.310)	(212.622)
Despesas administrativas	13	(295.083)	(328.375)
Despesas com pessoal	14	(992.104)	(715.220)
Total das despesas operacionais		<u>(1.437.497)</u>	<u>(1.256.217)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(80.961)</u>	<u>(25.158)</u>
Receitas Financeiras	15	14.536	28.448
Despesas Financeiras	15	(30.183)	(23.471)
Déficit do Exercício		<u>(96.608)</u>	<u>(20.181)</u>

"As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten signature/initials

QUADRO 4
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit do Exercício	(96.608)	(20.181)
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(96.608)	(20.181)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten signature
 HZ
 a

QUADRO 05
INSTITUTO ATUAÇÃO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Patrimônio Social Total
Em 31 de dezembro de 2016	(70.298)	-	(70.298)
Déficit do Exercício		(20.181)	(20.181)
Resultado Abrangente Total			(20.181)
Transferência para o patrimônio social	(20.181)	20.181	
Em 31 de dezembro de 2017	(90.479)	-	(90.479)
Déficit do Exercício		(96.608)	(96.608)
Resultado Abrangente Total			(96.608)
Transferência para o patrimônio social	(96.608)	96.608	
Em 31 de dezembro de 2018	(187.087)	-	(187.087)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

AR
 Z
 B

QUADRO 6
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(96.608)	(20.181)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	3.676	3.354
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber	(8.662)	(881)
Outros créditos	(3.282)	(440)
Fornecedores	3.922	6
Obrigações sociais e trabalhistas	86.591	4.407
Obrigações fiscais	-	(50)
Outras obrigações	(2.846)	2.846
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>(17.209)</u>	<u>(10.939)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição do Ativo Imobilizado	(18.733)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(18.733)</u>	<u>-</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Varição Líquida de Partes Relacionadas	30.151	22.612
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	<u>30.151</u>	<u>22.612</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(5.791)</u>	<u>11.673</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	24.239	12.566
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	18.448	24.239

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Atuação, organização sem fins lucrativos e apartidária, que trabalha para encontrar os motivos por detrás dos desafios relacionados à democracia brasileira e para mobilizar a sociedade, visando à resolução desses impasses.

Fundado em 15 de outubro de 2011, o Instituto tem o propósito de consolidar os valores democráticos para liberar o potencial de cada brasileiro, a fim de contribuir para a construção de um Brasil colaborativo, honesto e democrático.

O Instituto tem como objetivo realizar pesquisas e experimentos que evidenciam o que precisa mudar para, então, ativar uma poderosa rede de pessoas e instituições que têm influência para provocar transformações na cultura brasileira, para desenvolver uma cultura democrática na sociedade, ou seja, orientações que estruturam as maneiras de sentir, pensar e agir das pessoas em sociedades verdadeiramente democráticas. Isso, porque cidadãos culturalmente democráticos não endossam escândalos de corrupção, não aceitam a violação do Estado de Direito, não toleram injustiça social e não permitem o desrespeito a direitos civis e políticos.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

FR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (nota 3b).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir tem sido aplicada pelo Instituto de maneira consistente a todos os períodos apresentadas nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

O Instituto classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

(a) Caixa e equivalentes de caixa; e,

(b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto os bens recebidos em doação que são mensurados ao valor justo, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*Impairment*) acumulada, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso e utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

- | | |
|------------------------------|---------|
| ▪ Móveis e Utensílios | 10 anos |
| ▪ Computadores e Periféricos | 5 anos |
| ▪ Instalações | 10 anos |

Handwritten marks:
A blue checkmark-like symbol.
The number "12".
A blue scribble or signature.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Patrimônio social

Representa o patrimônio social do Instituto, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.


AZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Receitas da prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes das contribuições de associados são contabilizadas pelo regime de competência. Case seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as contribuições de associados são reconhecidas.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros a reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	760	153
Banco Itaú S/A	6.783	1.086
Aplicação Financeira Itaú S/A	10.360	23.000
Pagueseguro	545	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	18.448	24.239

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	2018	2017
Clientes venda direta	9.543	102
Clientes livraria	-	779
Total de contas a receber	9.543	881

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	1.680	-
Despesas antecipadas	4.745	3.143
Total dos outros créditos	6.425	3.143

AZ
a

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	
Em 31 de dezembro de 2016				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	(3.264)	(1.187)	(2.179)	(6.630)
Valor contábil líquido	11.816	1.451	11.061	24.328
Depreciação	(1.634)	(286)	(1.434)	(3.354)
Saldo final	10.182	1.165	9.627	20.974
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	(4.898)	(1.473)	(3.613)	(9.984)
Valor contábil líquido	10.182	1.165	9.627	20.974
Adições	-	-	18.733	18.733
Depreciação	(1.634)	(608)	(1.434)	(3.676)
Saldo final	8.548	557	26.926	36.031
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	15.080	2.638	31.973	49.691
Depreciação acumulada	(6.532)	(2.081)	(5.047)	(13.660)
Valor contábil líquido	8.548	557	26.926	36.031

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pró-labore a pagar	11.743	7.571
Salários a pagar	46.702	23.698
Rescisões a pagar	20.565	-
INSS a recolher	7.336	4.954
FGTS a recolher	9.985	4.229
IRRF s/ folha a recolher	19.999	6.662
Contribuição sindical a recolher	-	133
PIS s/ folha a recolher	922	517
Férias	38.510	22.674
Encargos s/ férias	3.081	1.814
Total de obrigações trabalhistas e sociais	158.843	72.252

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS

O Instituto mantém operações de empréstimos com seus Administradores, com recursos destinados à execução dos projetos e objetos previstos no Estatuto Social, no montante de R\$ 92.313 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 62.162 em 2017).

NOTA 10 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é formado pelos superávits e/ou déficits acumulados, que compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do exercício, destinados a manutenção de seu objeto social.

NOTA 11 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida		
Receitas com donativos - pessoas físicas	818.825	840.472
Receitas com donativos - pessoas jurídicas	179.140	184.640
Fundos, editais e prêmio	307.360	178.520
Vendas das 2ª coletâneas	50.157	27.427
Vendas pelo Pague seguro	1.054	-
Total da receita operacional líquida	<u>1.356.536</u>	<u>1.231.059</u>

NOTA 12 - DESPESAS COM PROJETOS INSTITUCIONAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cidade modelo	(37.377)	(212.622)
Portfólio	(2.888)	-
Marketing / captação	(61.421)	-
Teoria da mudança	(43.878)	-
Pesquisa	(3.608)	-
Relações institucionais	(1.138)	-
Total das despesas com projetos institucionais	<u>(150.310)</u>	<u>(212.622)</u>

NOTA 13 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas gerais	(106.703)	(58.807)
Honorários da diretoria	(147.439)	(118.278)
Despesas com marketing	-	(108.920)
Serviços de terceiros	(37.265)	(39.016)
Depreciação e amortização	(3.676)	(3.354)
Total das despesas administrativas	<u>(295.083)</u>	<u>(328.375)</u>

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - DESPESAS COM PESSOAL

	2018	2017
Salários	(636.079)	(466.658)
Férias	(70.487)	(54.551)
13º Salário	(51.143)	(39.087)
Encargos	(66.416)	(60.605)
Benefícios	(101.986)	(93.797)
Assessoria Recursos Humanos	(48.687)	-
Outros	(17.306)	(522)
Total das despesas com pessoal	(992.104)	(715.220)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2018	2017
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	1.697	57
Rendimentos fundos	7.325	4.243
Rendimentos conta corrente	194	-
Reembolso financeiro	5.261	19.053
Restituições jurídicas	-	5.095
Juros e multas de mora ativos	1	-
Outras Receitas	58	-
Total das receitas financeiras	14.536	28.448
Despesas financeiras		
Atualização monetária, juros e multas	(30.183)	(23.471)
Total das despesas financeiras	(30.183)	(23.471)
Resultado financeiro líquido	(15.647)	4.977



**Pedro Bernardo Camargo da
Veiga**
Diretor Presidente



**Henrique Greiffo
Zétola**
Diretor Financeiro



Vitor Sandrini
CRC (PR) nº 075654/O-8
Contador

INSTITUTO ATUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016, E RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



INSTITUTO ATUAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016****CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 – Ativo

Quadro 2 – Passivo e patrimônio líquido

Quadro 3 – Demonstração do resultado

Quadro 4 – Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 6 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.

FR
C

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Diretores e Conselheiros da
INSTITUTO ATUAÇÃO

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSITUTO ATUAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **INSTITUTO ATUAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras do Instituto Atuação do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016 não foram examinadas por outros auditores independentes.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Handwritten initials: **AR**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

AR

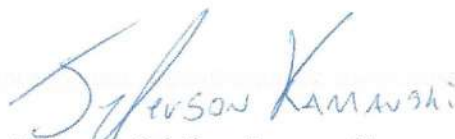
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 21 de fevereiro de 2020.



Simone Mathias Leite
Contador CRC (RS) nº 53.378/T- SC
CNAI 3.252



Jeferson Cristian Kamanski
Contador CRC (SC) nº 042020/O-4
CNAI 5.763



SAPPPIA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O-1
CVM nº 12.106

QUADRO 1
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	24.239	12.566
Contas a Receber	5	881	-
Outros Créditos	6	3.143	2.703
Total do Ativo Circulante		28.263	15.269
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	20.974	24.328
Total do Ativo Não Circulante		20.974	24.328
TOTAL DO ATIVO		49.237	39.597

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

L
 FZ


QUADRO 2
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		2.456	2.450
Obrigações trabalhistas e sociais	8	72.252	67.845
Obrigações tributárias		-	50
Outras obrigações		2.846	-
Total do Passivo Circulante		<u>77.554</u>	<u>70.345</u>
NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	9	62.162	39.550
Total do Passivo Não Circulante		<u>62.162</u>	<u>39.550</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	10	(90.479)	(70.298)
Total do Patrimônio Líquido		<u>(90.479)</u>	<u>(70.298)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>49.237</u>	<u>39.597</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".


 L
 HZ


QUADRO 03
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2017	2016
Receita Operacional Líquida			
Receita com Donativos		1.025.112	821.610
Fundos, Editais e Prêmios		178.520	-
Prestação de Serviços		-	316.151
Outras receitas		27.427	-
Total da receita operacional líquida	11	1.231.059	1.137.761
Despesas operacionais			
Despesas com projetos e institucionais	12	(212.622)	(262.466)
Despesas administrativas	13	(328.375)	(283.808)
Despesas com pessoal	14	(715.220)	(650.185)
Total das despesas operacionais		(1.256.217)	(1.196.459)
Déficit antes do resultado financeiro		(25.158)	(58.698)
Receitas Financeiras	15	28.448	12.860
Despesas Financeiras	15	(23.471)	(783)
Déficit do Exercício		(20.181)	(46.621)

"As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten signature and initials in blue ink.

QUADRO 4
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Déficit do Exercício	(20.181)	(46.621)
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(20.181)	(46.621)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

(Handwritten signatures)

QUADRO 05
INSTITUTO ATUAÇÃO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Patrimônio Social Total
Em 31 de dezembro de 2015	(23.677)	-	(23.677)
Déficit do Exercício		(46.621)	(46.621)
Resultado Abrangente Total			(46.621)
Transferência para o patrimônio social	(46.621)	46.621	
Em 31 de dezembro de 2016	(70.298)	-	(70.298)
Déficit do Exercício		(20.181)	(20.181)
Resultado Abrangente Total			(20.181)
Transferência para o patrimônio social	(20.181)	20.181	
Em 31 de dezembro de 2017	(90.479)	-	(90.479)

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten signature and initials:
 L
 HZ
 D

QUADRO 6
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(20.181)	(46.621)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	3.354	3.096
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber	(881)	-
Outros créditos	(440)	9.318
Fornecedores	6	2.450
Obrigações sociais e trabalhistas	4.407	48.293
Obrigações fiscais	(50)	(24)
Outras obrigações	2.846	(17.000)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(10.939)	(488)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Varição Líquida de Partes Relacionadas	22.612	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	22.612	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.673	(488)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	12.566	13.054
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	24.239	12.566

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Handwritten marks:
 U
 HZ
 B

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Atuação, organização sem fins lucrativos e apartidária, que trabalha para encontrar os motivos por detrás dos desafios relacionados à democracia brasileira e para mobilizar a sociedade, visando à resolução desses impasses.

Fundado em 15 de outubro de 2011, o Instituto tem o propósito de consolidar os valores democráticos para liberar o potencial de cada brasileiro, a fim de contribuir para a construção de um Brasil colaborativo, honesto e democrático.

O Instituto tem como objetivo realizar pesquisas e experimentos que evidenciam o que precisa mudar para, então, ativar uma poderosa rede de pessoas e instituições que têm influência para provocar transformações na cultura brasileira, para desenvolver uma cultura democrática na sociedade, ou seja, orientações que estruturam as maneiras de sentir, pensar e agir das pessoas em sociedades verdadeiramente democráticas. Isso, porque cidadãos culturalmente democráticos não endossam escândalos de corrupção, não aceitam a violação do Estado de Direito, não toleram injustiça social e não permitem o desrespeito a direitos civis e políticos.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (nota 3b).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir tem sido aplicada pelo Instituto de maneira consistente a todos os períodos apresentadas nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

O Instituto classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

(a) Caixa e equivalentes de caixa; e,

(b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto os bens recebidos em doação que são mensurados ao valor justo, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*Impairment*) acumulada, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso e utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

- Móveis e Utensílios 10 anos
- Computadores e Periféricos 5 anos
- Instalações 10 anos

Handwritten signature and initials

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão a reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Patrimônio social

Representa o patrimônio social do Instituto, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Receitas da prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes das contribuições de associados são contabilizadas pelo regime de competência. Case seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as contribuições de associados são reconhecidas.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros a reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	153	719
Banco Itaú S/A	1.086	11.847
Aplicação Financeira Itaú S/A	23.000	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	24.239	12.566

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	2017	2016
Clientes venda direta	102	-
Clientes livraria	779	-
Total de contas a receber	881	-

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

	2017	2016
Despesas antecipadas	3.143	2.703
Total dos outros créditos	3.143	2.703

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	<u>(1.756)</u>	<u>(923)</u>	<u>(855)</u>	<u>(3.534)</u>
Valor contábil líquido	<u>13.324</u>	<u>1.715</u>	<u>12.385</u>	<u>27.424</u>
Depreciação	(1.508)	(264)	(1.324)	(3.096)
Saldo final	<u>11.816</u>	<u>1.451</u>	<u>11.061</u>	<u>24.328</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	<u>(3.264)</u>	<u>(1.187)</u>	<u>(2.179)</u>	<u>(6.630)</u>
Valor contábil líquido	<u>11.816</u>	<u>1.451</u>	<u>11.061</u>	<u>24.328</u>
Depreciação	(1.634)	(286)	(1.434)	(3.354)
Saldo final	<u>10.182</u>	<u>1.165</u>	<u>9.627</u>	<u>20.974</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	15.080	2.638	13.240	30.958
Depreciação acumulada	<u>(4.898)</u>	<u>(1.473)</u>	<u>(3.613)</u>	<u>(9.984)</u>
Valor contábil líquido	<u>10.182</u>	<u>1.165</u>	<u>9.627</u>	<u>20.974</u>

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pró-labore a pagar	7.571	7.998
Salários a pagar	23.698	35.039
INSS a recolher	4.954	5.140
FGTS a recolher	4.229	5.175
IRRF s/ folha a recolher	6.662	7.219
Contribuição sindical a recolher	133	-
PIS s/ folha a recolher	517	647
Férias	22.674	6.136
Encargos s/ férias	1.814	491
Total de obrigações trabalhistas e sociais	<u>72.252</u>	<u>67.845</u>

NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS

O Instituto mantém operações de empréstimos com seus Administradores, com recursos destinados à execução dos projetos e objetos previstos no Estatuto Social, no montante de R\$ 62.162 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 39.550 em 2016).

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 10 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é formado pelos superávits e/ou déficits acumulados, que compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do exercício, destinados à manutenção de seu objeto social.

NOTA 11 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional líquida		
Receitas com donativos - pessoas físicas	840.472	613.510
Receitas com donativos - pessoas jurídicas	184.640	208.100
Fundos, editais e prêmios	178.520	-
Prestação de Serviços	-	316.151
Vendas das 2ª coletâneas	27.427	-
Total da receita operacional líquida	<u>1.231.059</u>	<u>1.137.761</u>

NOTA 12 - DESPESAS COM PROJETOS INSTITUCIONAIS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cidade modelo	(212.622)	(262.466)
Total das despesas com projetos institucionais	<u>(212.622)</u>	<u>(262.466)</u>

NOTA 13 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas gerais	(58.807)	(53.241)
Honorários da diretoria	(118.278)	(102.540)
Despesas com marketing	(108.920)	(70.650)
Impostos e taxas	-	(5.530)
Serviços de terceiros	(39.016)	(48.751)
Depreciação e amortização	(3.354)	(3.096)
Total das despesas administrativas	<u>(328.375)</u>	<u>(283.808)</u>

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - DESPESAS COM PESSOAL

	2017	2016
Salários	(466.658)	(424.029)
Férias	(54.551)	(61.565)
13º Salário	(39.087)	(37.245)
Encargos	(60.605)	(47.928)
Benefícios	(93.797)	(79.418)
Outros	(522)	-
Total das despesas com pessoal	(715.220)	(650.185)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2017	2016
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	57	2.267
Rendimentos fundos	4.243	10.593
Reembolso financeiro	19.053	-
Restituições jurídicas	5.095	-
Total das receitas financeiras	28.448	12.860
Despesas financeiras		
Atualização monetária, juros e multas	(23.471)	(774)
ICMS difal	-	(9)
Total das despesas financeiras	(23.471)	(783)
Resultado financeiro líquido	4.977	12.077



Pedro Bernardo Camargo da Veiga
Diretor Presidente



Henrique Greiffo Zétola
Diretor Financeiro



Vitor Sandrini

CRC (PR) nº 075654/O-8
Contador